

RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL

EDITAL: PROJETO DE PESQUISA () PPP () PPSUS() PRONEX()
PRONEM() POPCIÊNCIAS() EDUCAÇÃO() AÇÃO REFERENCIA() DCR ()
INOVAÇÕES EDUCACIONAIS() PRÓ-SAÚDE SFC()
COOP. INTERNACIONAIS () PROINTER ()
APOIO À ARTICULAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO () ARTICULAÇÃO EM
REDE PARA AS BAIAS DA BAHIA () ARTICULAÇÃO EM REDE PARA O
SEMIÁRIDO BAIANO (x)

Nº PROTOCOLO

O RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL deve ser encaminhado a cada 06 (seis) meses, a contar da data de assinatura do Termo de Outorga, durante a vigência do referido instrumento.

Coordenador do Projeto (Proponente): Cosme Batista dos Santos		CPF: 381.437.475-49
Editais (nº /ano): 2012	Pedido (nº/ano): 4105/2012	Termo de Outorga (nº/ano): PET 0044/2012
Telefones p/ contato (fixo e celular) CEL 87-8822-1702 / 87-3861-3787	E-mail cbsantos@uneb.br e cosmebs.santos@gmail.com	
Data de Assinatura do Termo de Outorga: 14.11.2012		
Vigência: 14/11/2012 a 14/05/2015		
Recursos recebidos (Especificar valor e data de cada parcela recebida e incluir o valor das bolsas, caso existam): R\$ _____, ____ (Projeto) / R\$ _____, ____ (Bolsas) Data de recebimento: 06/03/2013 Recursos oriundos de aplicação financeira: R\$ _____, ____		
Período de abrangência do Relatório: 14/11/2012 a 14/05/2013 Tal período corresponde a que meses do cronograma de pesquisa? Ex. Mês 01 ao 06. Meses: 01 a 06		

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Estudos lexicográficos do semiárido		
Instituição de vínculo do Proponente: Universidade do Estado da Bahia - UNEB	Unidade: Campus III- Juazeiro	Departamento: DCH
Área: Letras, lingüística e artes		Subárea: lingüística Aplicada
Instituições Parceiras: (Relatar, caso existam, alterações no projeto original)		
Nome / Sigla UEFS	Município / Estado Feira de Santana	Área e Subárea Área: Letras e Lingüística Sub-área: Lingüística História

Justificar as alterações ocorridas no caso das parcerias estabelecidas.

1.2 Mudança na equipe responsável pelo desenvolvimento do projeto Preencher apenas nos casos de mudanças na equipe aprovada. Obs. Não incluir bolsistas neste campo do relatório.

1.2.1 Equipe Principal (*Pesquisadores vinculados à instituição executora e principais responsáveis pela execução das atividades descritas neste relatório*)

Nome	Titulação	Instituição	Período de permanência no projeto (data de início e término das atividades)
Cosme Batista dos Santos	Doutor	UNEB	14.11.2012 a 14.05.2013
Edmerson dos Santos Reis	Doutor	UNEB	14.11.2012 a 14.05.2013
Márcia Guena Santos	Mestre	UNEB	14.11.2012 a 14.05.2013
Clóvis Frederico Ramaiana Moraes Oliveira	Doutor	UNEB	14.11.2012 a 14.05.2013
Anna Charlotte Coelho Reis de Souza	Graduação: Em curso	UNEB	14.11.2012 a 14.05.2013
Fabiana Micaele da Silva	Graduação: Em curso	UNEB	14.11.2012 a 14.05.2013

1.2.2 Equipe Parceira (*Pesquisadores vinculados às instituições parceiras e/ou integrados a equipe após aprovação da proposta, se ocorrer*)

Nome	Titulação	Instituição	Período de permanência no projeto (data de início e término das atividades)
Norma Lúcia Fernandes de Almeida	Doutora	UEFS	14.11.2012 a 14.05.2013
Rita de Cássia Ribeiro Queiroz	Doutora	UEFS	14.11.2012 a 14.05.2013

2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO - *Delinear a execução do Projeto de Pesquisa, especialmente no que se refere a:*

2.1 Objetivo Geral

Investigar e registrar através de dicionários online e impresso a identidade etnolexicográfica das comunidades rurais e urbanas do semiárido baiano

Comentar eventuais alterações ocorridas com relação ao objetivo proposto inicialmente, lembrando que não pode ocorrer alteração do OBJETO do Termo de Outorga

Ao objetivo proposto inicialmente, foram explicitados as duas formas de registros dos verbetes, a saber, **dicionários impressos e online** e um conceito central para a pesquisa, ou seja identidade etnolexicográfica. O conceito de etnolexicografia tornou-se forte, em função da necessidade de incorporação ao corpus da pesquisa as variações etnolexicais das línguas indígenas e africanas

que estão em uso no semiárido baiano.

2.2 Objetivos Específicos

- Mapear o acervo lexical documentado em corpus lingüístico e literário
- Estudar o significado da lexia sertaneja nos dicionários tradicionais
- Evidenciar os significados da lexia sertaneja nas falas de moradores em comunidades rurais e urbanas do semiárido
- Introduzir a lexicografia no currículo de língua portuguesa no letramento escolar
- Editar dicionários virtuais e impressos com as contribuições das línguas e do dialeto em uso no sertão baiano

Comentar eventuais alterações ocorridas com relação aos objetivos específicos propostos inicialmente

Em relação aos objetivos específicos foram feitas algumas alterações:

Em (a), foi inserido o corpus literário, porque vamos precisar fazer um levantamento com base na criação lexical evidente nos arquivos de poetas sertanejos.

Em (e), foi inserido a categoria dicionário virtual ou online, tendo em vista que essa meta não estava explícita na versão original do projeto.

2.3 Cronograma de atividades *(Descrever de maneira sintética e objetiva o desenvolvimento das atividades previstas e comentar eventuais alterações ocorridas no período de abrangência deste relatório)*

Atividades previstas no projeto original para o período	Atividades realizadas no período de abrangência deste relatório / Resultados parciais alcançados
Cadastro das escolas	Relação a esta etapa, foi feito apenas o cadastro da Escola de Formação EFEJ do Município de Juazeiro. Na referida escola, estamos em contato com a formadora Aline Almeida, que está sendo orientada para a atividade de campo com escolas e alunos da Rede Municipal. A escola do município do Uauá e a escola do Banzaê serão cadastradas até o final do mês de Julho de 2013. Vale destacar, no entanto que, nas duas realidades, já estamos construindo a parceria para a pesquisa. Na primeira, com a professora Elizângela Cardoso da Escola Estadual Senhor do Bonfim e, na segunda, com professora Iara Tuxá da Educação Escolar Indígena.
Realização de oficinas de Verbetes em Juazeiro e Uauá.	A oficina da cidade do Uauá ainda não foi realizada, mas está sendo reprogramada para o mês de Julho. No entanto, na mesma cidade já havia sido realizada, em parceria com a professora Elizângela Cardoso, uma oficina de coleta e edição de 350 verbetes com a participação de alunos do ensino médio. Essa oficina foi realizada antes da aprovação do projeto, no entanto, os 350 verbetes produzidos durante a oficina serão retrabalhados em nova

	<p>oficina para inserção de imagens. A nova oficina será agendada com Elizângela Cardoso para o mês de julho de 2013, na mesma cidade.</p> <p>A oficina da cidade de Juazeiro ainda não foi iniciada, porém estamos fazendo uma coleta experimental com um grupo de estudantes da Especialização em Educação e Convivência com o Semiárido (CNPq). A coleta experimental ocorreu entre 19 de maio e 06 de junho de 2013. Os dados coletados serão parte do corpus geral dos verbetes que irão constituir o dicionário online e impresso.</p> <p>Vale destacar ainda que durante a coleta dos verbetes a equipe, sob a orientação da pesquisadora Márcia Guena está fazendo os registros fotográficos para ilustração dos verbetes no site. Inicialmente, a captura foi realizada nas feiras de Juazeiro e na zona rural de Uauá-BA.</p>
<p><i>Aquisição de acervo bibliográfico</i></p>	<p>Ainda não concluímos as compras, porque uma parte do acervo está sendo adquirida através do projeto Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (CAPES/LIFE), que ainda não foi totalmente concluída.</p>
<p><i>Estudos</i></p>	<p>Durante o período que compreende este relatório, foram lidas as seguintes obras com o grupo de pesquisa:</p> <p>i) A palavra é de Nelly Carvalho, que orienta sobre como devemos isolar o léxico como categoria da língua;</p> <p>ii) Universos léxicos e discursos etnográficos de Francisco Perez, que introduz o conceito de etnolexicografia.</p> <p>iii) Dicionário para uso escolar: o que é e como se faz, de Antônio Luciano Pontes, que nos fornece importantes conceitos de lexicografia e de verbetes para redefinição dos pressupostos da pesquisa.</p> <p>iv) O Léxico Rural: Glossário. Comentários. Uma obra de Suzana Alice Cardoso e Carlota Ferreira, que nos orienta em vários aspectos e nos inquieta quanto às questões de metodologia de estudos do léxico.</p>
<p><i>Comentários sobre as diferenças entre as atividades previstas e as realizadas, com as devidas justificativas</i></p>	
<p>As atividades de oficina, em especial, foram adiadas, em função do atraso dos recursos. Embora os recursos estejam disponíveis desde março de 2013, não podemos contar com uma agenda que permitissem o mínimo de integração do grupo e dos envolvidos para início das oficinas.</p> <p>Vale destacar, no entanto que, em função desse aspecto, nós optamos por iniciar a pesquisa pela criação do site, que estamos denominando provisoriamente de LIDS: Lexicografia Intercultural do Semiárido. A nossa expectativa é que o site esteja pronto antes das oficinas previstas para o mês de Julho. Nesse caso, durante a oficina, os alunos e professores serão beneficiados por uma formação lexicográfica e, ainda, por uma formação em fotografia e edição de verbetes online.</p> <p>Em resumo, portanto, com essa mudança no cronograma, as oficinas serão laboratórios de produção e edição de verbetes das línguas e do dialeto sertanejo com grandes impactos na formação dos alunos e professores.</p>	

2.4 Fatores de facilitação ou de dificuldade relativos ao desenvolvimento do Projeto

Fatores de facilitação: a equipe, as condições de trabalho, especialmente, a partir da liberação dos recursos.

Fatores de dificuldade: o atraso na liberação dos recursos

2.5 Bolsas – Esse item só deverá ser preenchido no caso de projetos com Bolsas FAPESB vinculadas.

2.5.1 Panorama de bolsas vinculadas ao projeto *(Informar o número total de bolsas previstas no projeto e a relação das já implementadas no período de que trata o presente relatório, contendo: o nome dos bolsistas, a modalidade da bolsa e o período da vigência das bolsas implantadas).*

Nome do bolsista	Modalidade da bolsa	Vigência	Entrega do relatório parcial de bolsa		Status do termo de outorga (rescindido, finalizado, substituído)
			Sim	Não	

Justificar diferenças no projeto original, caso existam.

2.5.2 Análise geral da participação dos bolsistas

Relacionamento da coordenação e equipe com os bolsistas

Excelente [] Bom [] Regular [] Insuficiente [] Não se aplica [x]

Analisar a participação dos bolsistas em termos de sua formação e desenvolvimento do projeto durante o período abrangido pelo relatório.

2.6 Coordenação e Gerenciamento

Comentar as atividades de coordenação de gerenciamento do projeto, incluindo observações sobre as parcerias estabelecidas.

As atividades de gerenciamento do projeto, assim como os contatos e diálogos com as parcerias estão ocorrendo com base nas nossas expectativas.

3. PRODUÇÃO GERADA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA *(Trabalhos da equipe executora aprovada pela FAPESB, individuais ou em cooperação, submetidos e/ou publicados, relativos à pesquisa apoiada, no período de abrangência deste relatório).*

Quantificar a produção de:

Relatórios/notas técnicas [] Anais []
Trabalhos apresentados em eventos científicos []
Artigos publicados em periódicos [01]
Outros (especificar) _____

Os artigos e demais trabalhos submetidos ou publicados no período, acima quantificados, deverão ser anexados ao presente relatório. (ver Anexo I). Não encaminhar documentação comprobatória da produção informada em relatório anterior.

4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA *(Participação dos membros da equipe executora da pesquisa aprovada pela FAPESB, individual ou em grupo em eventos de formação e/ou de natureza científica, tecnológica e/ou de inovação, ou ainda em atividades de extensão no período de abrangência deste relatório).*

Quantificar a participação em:

Eventos científicos e/ou tecnológicos [] Eventos de inovação e/ou empreendedorismo []
Atividades de extensão []
Cursos, workshops ou outras atividades de formação []
Outros (especificar) _____

Os certificados e atestados que comprovem tal participação devem ser anexados ao presente relatório (ver Anexo II). Não encaminhar documentação comprobatória da produção informada em relatório anterior.

5. PARECER DO COORDENADOR DO PROJETO

Classificação de desempenho da equipe executora

Excelente [x] Bom [] Regular [] Insuficiente []

Apreciar o desempenho da equipe executora.

Nas etapas de coleta de imagens e das leituras, especialmente, a equipe teve um desempenho excelente.

Avalie (considerando o período tratado por este relatório)

Infra-estrutura da Instituição onde está sendo desenvolvida o projeto

Excelente [x] Boa [] Regular [] Insuficiente []

Relacionamento com a equipe executora da pesquisa Excelente [x] Bom [] Regular [] Insuficiente []
Quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido Excelente [x] Boa [] Regular [] Insuficiente []
Descrição e avaliação do apoio institucional recebido no período O apoio da FAPESB está se materializando através da liberação de recursos e das orientações relativas ao acompanhamento da execução do projeto. Até o momento, o apoio recebido está sendo excelente.

Local /Data Juazeiro, 06 de junho de 2013	Coordenador _____ (Nome do Coordenador do Projeto)
--	--

Anexo a este relatório devem constar os seguintes documentos:

- 1 - Ofício de encaminhamento do Relatório Parcial à FAPESB.
 - 2 - Relação de documentos entregues.
 - 3 - Cópia dos certificados de apresentação de membros da equipe executora do projeto em eventos científicos e/ou tecnológicos (desde que relacionados à pesquisa apoiada) durante o período de abrangência deste relatório.
 - 4 - Cópia dos certificados de participação de membros da equipe executora em atividades de extensão e outras, desde que relacionadas à formação da equipe do projeto durante o período tratado neste relatório.
 - 5 - Lista dos trabalhos preparados ou submetidos (e ainda não aceitos) para publicação, acompanhada de cópias deste trabalho.
 - 6 - Cópia das primeiras páginas dos trabalhos científicos publicados individualmente ou por membros da equipe executora durante o período tratado neste relatório, desde que relacionados ao projeto apoiado.
- OBS.: Para encaminhamento de artigos elaborados pela equipe executora do projeto aprovado pela FAPESB, a tabela que compõe o Anexo I deste formulário deverá ser preenchida. Para encaminhamento dos certificados de participação em eventos dos membros da equipe executora do projeto aprovada pela FAPESB, a tabela que compõe o Anexo II deste formulário deverá ser preenchida.
- 7 - Fotos das ações desenvolvidas, com legenda, quando couber.

ANEXO I – RELATORIO TECNICO PARCIAL

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS NO PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DESTE RELATÓRIO

TÍTULO DO ARTIGO/CAPÍTULO/OBRA	AUTORES	NOME DA PUBLICAÇÃO	ANO DA PUBLICAÇÃO	EDITORIA
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE EXECUTORA / TOTAL DE ARTIGOS				

